BOM DIA FURG 26.04.1993

Bom dia, Rio Grande, 26 de abril de 1993. A Universidade do Rio Grande realizará, a partir de 19 de julho, mais um curso de doutorado na área de Ciências Jurídicas. No Bom Dia FURG de hoje, vamos entrevistar o professor João Marimónio Carneiro Lares, que nos dará detalhes sobre este doutorado.

Está iniciando o Bom Dia FURG número 512. A Universidade do Rio Grande está realmente qualificando cada vez mais os ribandinos e, por extensão, advogados e estudantes da Zona Sul do Estado com seus cursos de pós-graduação. Agora é a vez de um doutorado, a partir do dia 19 de julho, mais uma promoção do Instituto de Estudos Jurídicos Clube de Vilacqua, e que tem a coordenação do professor João Marimónio Carneiro Lares, que está conosco, para explicar mais este curso de doutorado a ser realizado em Rio Grande.

Bom dia, ouvintes. É com satisfação que nós comparecemos hoje para dar notícia da realização do primeiro curso de doutorado em Ciências Jurídicas a ser efetuado em convênio com a Faculdade de Direitos e Ciências Sociais de Buenos Aires. Este curso vem preencher uma lacuna, que é o primeiro da espécie no Estado do Rio Grande do Sul e que possibilitará a grande melhoria do corpo docente das Faculdades de Direitos da nossa região e também para outros interessados, como magistrados, promotores públicos, advogados, já alunos de cursos de especialização e mestrado que estejam concluindo a última fase daqueles cursos.

Muito bem, professor. O início será dia 19 de julho e a realização no Amfiteatro da FURG. É, perfeitamente.

Este é um curso dotado de características especiais, eis que é promovido com titulação da Universidade de Buenos Aires. E, por este motivo, ele se desenvolve em períodos intensivos. Nós sabemos que o doutorado possui duas fases.

A fase da obtenção dos créditos, que será desenvolvida em dois anos, e depois a parte da defesa da tese, que poderá ser em até mais três anos. A fase referente à formulação, à administração das aulas, à parte dos créditos, será feita aqui em Rio Grande em períodos intensivos em julho de 93, dezembro de 93, julho de 94 e dezembro de 94. Os professores virão de Buenos Aires e, no regime intensivo, com aulas pela manhã e à noite, nós venceremos então essa parte de expositiva e de estudos dirigidos com aqueles professores.

As inscrições estarão abertas a partir de hoje, aqui no SAGE, na parte da tarde, no Departamento de Ciências Jurídicas, na parte da manhã e da noite, e também aqui na Rádio Universidade, que dá sempre apoio, quanto possível, às iniciativas da Universidade, com a nossa secretária, Márcia, na parte da manhã e na parte da tarde. Professor, agora, a partir do dia 19 de julho, por exemplo, cai no fim de semana, provavelmente? Não, iniciará numa segunda-feira. E vai até... durante uma semana? Até sexta-feira.

De segunda a sexta-feira, pela manhã e à noite. E depois, na outra semana também. São, então, 10 dias de aula letiva, com 8 horas de aula por dia, um total de 80 horas.

Muito bem. E, naturalmente, esse curso de doutorado terá que ser, de certa forma, remunerado. A inscrição já paga alguma coisa? Ou em julho tem que pagar? Como é o esquema da inscrição? É um curso que, pela sua característica internacional, demanda uma quantia bastante elevada de despesas financeiras, e que a Universidade não tem, no momento, condições de arcar.

Então, o nosso curso, do ponto de vista financeiro, está estruturado da seguinte maneira. Se pagará 10 dólares por ocasião da inscrição, da hora desse turismo ao câmbio de venda, 10 dólares na ocasião da matrícula, que será feita entre 8 de junho a 22 de junho, e, depois, 24 parcelas de 70 dólares, num total de 1.880 dólares. Comparando com cursos semelhantes, nós estamos com cerca de um quarto do custo deste curso.

Para se ter uma ideia, aqui mesmo em Peloste, está se desenvolvendo um curso de especialização pela Fundação Getúlio Vargas, e o custo é de 300 dólares por mês. Nós sabemos que o ideal seria o curso gratuito, como cabe a uma universidade como a nossa. Entretanto, nós ficamos naquele dilema.

Ou fazemos desta maneira, e melhoramos o nosso corpo docente e a coletividade interessada a curto prazo, ou teremos que esperar recursos oficiais, que já há muitos anos são muito reduzidos, são bastante minguados. Então, optamos por essa hipótese de treinar aqueles que possam pagar no momento, e, com isso, nós teremos já, ao cabo de três, quatro anos, um número razoável de doutores que nos dará condições de fazermos nossos próprios cursos de especialização e pensarmos, inclusive, em maior intercâmbio até num pós-doutorado. Os professores que virão ministrar são, evidentemente, de alto nível? Sim.

A Universidade de Buenos Aires foi fundada em 1821, tendo como sua primeira unidade de funcionamento a Faculdade de Direito e Ciências Sociais. Ela possui hoje mais de 25 mil alunos e cerca de 1.800 professores. Até pela quantidade, até pela tradição e pela sua localização privilegiada, é uma das principais faculdades de direitos da América e também em razão do grande número de pesquisas e trabalhos que se desenvolvem paralelamente nos diversos institutos que a compõem.

Nós acreditamos que este intercâmbio abrirá um novo rumo para o curso de Direito não só de Rio Grande, mas para os cursos da região, como Pelotas, Bagé, onde já temos um número bastante grande de interessados que estão contactando conosco. Foi difícil manter os primeiros contatos e acertar concretamente a vinda desses professores para Rio Grande? De certo modo, sim. Nós estamos tentando há praticamente três anos fechar este convênio e, inicialmente, por ser uma atividade nova tanto para nós como também para aquelas universidades, havia alguns receios, mas com o desenvolvimento, com o melhor relacionamento, apresentamos o nosso

curso, tiveram ocasião, inclusive, de alguns comparecerem a Rio Grande e verem como está o estágio da nossa universidade, nós tivemos uma boa receptividade, ainda mais dentro do esperto do Mercosul e acreditamos que os trabalhos se desenvolverão a contento e outras oportunidades surgirão.

Muito bem. Agradecemos a presença do professor João Marinonio Carneiro Lares, que nos falou sobre o próximo... Mais algum detalhe? Sim, eu gostaria de sublinhar que foi muito importante na consecução deste nosso objetivo o apoio que tivemos do magnífico reitor, do vice-reitor, dos professores encarregados da superintendência de pós-graduação e do subreitor de ensino e também de todo o grupo e da chefia do Departamento de Ciências Jurídicas hoje exercida pelo professor João Moreno Pomar, que em todos os momentos deu todo o aporte para que realmente as negociações fossem coroadas dias. Muito bem.

Então foi o professor João Marinoni Carneiro Lares nos falando sobre o próximo curso de doutorado que será ministrado por professores que virão da Faculdade de Direito e Ciências Sociais de Buenos Aires a partir do dia 19 de julho. E hoje, 26 de abril, inicia o período de inscrições e depois será sucedido pelo de matrícula. Informações no SAG e também através da Rádio Universidade ou pelo telefone 328968 com a secretária Márcia.

Bom dia, FURG. De hoje fica por aqui. Amanhã, nesse mesmo horário, novo encontro.